O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 650 - 2 de março de 2011

Assembleia geral no Sindicato elege comissão e antecipa eleições

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 25 de fevereiro, o sindicato realizou duas votações: aprovação da antecipação da eleição da diretoria para junho e a formação da comissão eleitoral. Pág. 3

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Inscrições abertas para comissão da PLR na Pichinin

Assembleia com trabalhadores na Jardim Sistemas

Companheiros da Fogal curtem a colônia de férias

Tupy: Sindicato e comissão vão negociar melhorias

Pág 3

Homenagem às mulheres

No dia 20 de março (domingo), a partir das 9h, o Sindicato realiza um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Haverá muitas atividades. Mais informações podem ser obtidas na sede em Santo André (4993-8999, ramal 213, com Michele ou Viviane) ou na subsede de Mauá (4555-5500, com Denise). Você é nossa(o) convidada(o) especial. Pg.4

EDITORIAL

Os anéis, os dedos e a superação das atuais dificuldades econômicas

O governo federal, diante da conjuntura econômica interna e externa, está sendo forçado a retirar temporariamente os anéis para não perdermos nossa pegada na condução da economia.

Uma das pressões econômicas externas é o grande volume de entrada de dólares no Brasil que, por sua vez, tornam o valor do real em relação ao dólar muito alto e prejudicam as exportações brasileiras. Uma das motivações de os dólares inundarem nossa economia são os juros altíssimos que temos aqui dentro, um dos maiores do mundo, o que estimula a vinda de moeda especulativa. O que afeta, também, os interesses produtivos do Brasil.

A pressão econômica interna vem do crescimento da inflação que nos preocupa por se tratar de uma subtração de renda. Uma inflação que infelizmente não tem cedido nem mesmo com o aumento expressivo da Taxa Selic, que já está em 11,25% e deve ir, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), para 12% ao ano.

Diante da ineficiência dos remédios econômicos já adotados, o governo federal resolveu cortar na própria pele e entregar os anéis para manter o controle do nosso crescimento econômico.

O que nos preocupa, e muito, é o corte anunciado de R$ 3,1 bilhões na Educação. Educação para a classe trabalhadora é investimento no futuro. É a garantia de poder aproveitar oportunidades de novos empregos. E através do emprego acessar mais renda. E contribuir para a distribuição de renda no Brasil.

O sonho da casa própria que chegamos a vislumbrar ao longo do último ano do governo Lula também está comprometido com o corte de R$ 5,1 bilhões anunciados. Por isso, é importante que durante a atual dificuldade e a necessidade de superar as adversidades que afetam nossa economia, do lado de dentro e de fora do Brasil, que o governo mobilize a sociedade a favor de mutirões da construção de moradia, da urbanização de favelas, da recuperação dos cortiços. Ou seja, se tivermos que adiar o sonho da casa própria que tenhamos pelo menos a esperança de curto prazo para melhorar nossas condições de moradia.

Diante dos cortes no orçamento é importante que se amplie e se mantenha a mobilização para a transferência de renda, com vistas a garantir para a classe trabalhadora, principalmente, acesso à renda e aos investimentos na educação de seus familiares.

Porque o Brasil, como sempre dissemos, é muito maior que as eventuais crises. Temos uma energia que, se for acionada, nos ajudará a superar todo e qualquer corte de orçamento.

E ao manifestar nossa preocupação em relação aos cortes na Educação e no Sonho da Casa Própria, vamos forçar o governo federal a levar em consideração nossas preocupações e evitar que se criem cenários favoráveis apenas para banqueiros e os empresários.

Ou seja, vamos responder juntos como brasileiros e cidadãos. E trabalhar, como sempre fazemos, para superar esta etapa de dificuldades e avançar na distribuição de renda, através da Educação continuada, com investimentos em melhoria das nossas moradias. Sem esquecer nossas preocupações com a Segurança e a Saúde Públicas.

Cícero Martinha,
presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Lançamento do 1º de Maio Unificado será no dia 22/3

No próximo dia 22 de março, às 10h30, na Praça Ramos (centro de SP), será o lançamento do 1º de Maio Unificado 2011, promovido pela Força Sindical, UGT, CTB, CGTB e NCST. João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, aponta duas mudanças importantes no Dia Internacional do Trabalhador deste ano: a mudança do local da comemoração e a unidade das centrais sindicais.

Segundo Paulo Pereira da Silva, Paulinho, presidente da Força Sindical, a unidade das centrais é importante porque fortalece a luta dos trabalhadores para ampliar direitos e garantir os já existentes. A unidade também deverá acontecer nas comemorações promovidas pelas centrais no interior do Estado de São Paulo (até agora estão programadas festas em 14 municípios) e nas capitais de outros estados.

O 1º de Maio Unificado 2011 será realizado na Avenida Marquês de São Vicente, próximo ao metrô Barra Funda (entre os viadutos Pompeia e Antarctica) e terá como tema o "Desenvolvimento com Justiça Social".

Será uma grande festa, como sempre foi feita pela Força há quase 20 anos. Os trabalhadores terão a oportunidade de aliar reflexão e lazer, assistir durante o dia todo shows de artistas consagrados e participar do sorteio de 20 carros 0 km.

Os cupons serão distribuídos pelos sindicatos em suas sedes e nos locais de grande concentração, a partir de 22 de março. As bandeiras do 1º de Maio são: redução da jornada sem redução de salários, valorização do salário mínimo, fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias, redução da taxa de juros, igualdade entre homens e mulheres, reforma agrária, trabalho decente, valorização do serviço público e do servidor público, educação profissional.

Para mais informações, acesse: www.fsindical.org.br

Deputados querem devolução de R$ 7 bi cobrados na conta de luz

Um grupo de deputados quer que as concessionárias de energia elétrica devolvam ao consumidor o que receberam indevidamente durante sete anos. Uma estimativa feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que um equívoco de cálculo fez com as empresas recebessem R$ 1 bilhão a mais por ano no período de 2002 a 2009.

A Aneel reconheceu que houve erro no cálculo, mas decidiu que essa correção não poderia retroagir aos valores já cobrados nos anos anteriores, porque, mesmo equivocado, o cálculo estava previsto em contrato. É essa decisão que os deputados pretendem derrubar.

A devolução dos recursos, estimados inicialmente em R$ 7 bilhões, está prevista no Projeto de Decreto Legislativo 10/2011, apresentado no dia 23 de fevereiro na Câmara dos Deputados e agora aguarda despacho do presidente da Casa, deputado Marco Maia (PT-RS).

COMPANHEIROS DA FOGAL CURTEM A COLÔNIA DE FÉRIAS

Trabalhadores da Fogal com os diretores

No domingo, a confraternização ficou por conta dos trabalhadores da Fogal e familiares juntamente com os diretores Nauro e Romário. Cícero Martinha, presidente do Sindicato, fez um agradecimento especial aos participantes.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA COMISSÃO DA PLR NA PICHININ

Na Pichinin, as inscrições estão abertas para quem quiser participar da comissão da PLR. Esse é um momento importante para que os trabalhadores que queiram representar os demais participem, que também é o caso dos cipeiros. Os interessados devem se inscrever até o dia 4 de março.

Além da participação nas negociações da PLR com o Sindicato, a comissão também discutirá outros temas de interesse dos trabalhadores, como a implantação de um refeitório. Essas e outras questões serão discutidas assim que a comissão estiver formada.

TUPY: SINDICATO E COMISSÃO VÃO NEGOCIAR MELHORIAS

Os trabalhadores da Tupy devem ficar atentos, pois nos próximos dias o sindicato fará uma reunião com a comissão da PLR para debater melhorias. Caso algum funcionário tenha alguma reivindicação, procure um dos companheiros do grupo, formado por César Antonio Tapia (manutenção), Carlos Alberto Vicenzi (modelação/macharia), José Luiz Neto (acabamento), Juarez Lima dos Santos (controle/fusão), Geová Rodrigues (moldagem) e Teodoro da Silva (qualificação/pintura).

Em 2010 o sindicato conseguiu boas negociações com a Tupy e agora vamos continuar ampliando nossas conquistas.

TRABALHADORES DA WALTERMIC PROCURAM O SINDICATO

O Sindicato esteve na fábrica recentemente instalada na região para conversar com os trabalhadores.Uma pauta de reinvidicação e cumprimento de leis foi debatida e encaminhada. Entre os assuntos: Cipa em relação à implantação e eleição de membros conforme determina a lei, políticas de cargos e salário, que visam a discusão de um salário justo para o funcionário dentro da sua função, e a PLR. Sobre outros assuntos internos como problema de relacionamento hierárquico, normas e condutas, a empresa se comprometeu com o Sindicato a procurar os meios para solucioná-los.

SINDICATO ENVIA REIVINDICAÇÕES PARA A METALÚRGICA QUASAR

O sindicato vai encaminhar para as unidades Quasar 2 e Quasar 4, ambas em Mauá, uma pauta com as reivindicações dos trabalhadores. Assim que a direção estiver ciente dos problemas, o sindicato realizará assembleias com os companheiros na porta das duas unidades.

PARANAPANEMA: UNIFICAÇÃO DO FGTS PERTO DE UMA SOLUÇÃO

O sindicato reuniu-se com a direção da Paranapanema no dia 28 de fevereiro e um dos temas abordados foi a unificação das contas do FGTS. Para que isso ocorra é necessário que 15 trabalhadores regularizem seus dados cadastrais na Caixa Econômica Federal, e a empresa também se comprometeu a disponibilzar transporte para os funcionários que precisarem sair no horário comercial. A Paranapanema também se protificou a anunciar novos investimentos até o fim deste mês

ELEITA CIPA NA PARANAPANEMA

Em votação entre os dias 25 e 28 de fevereiro, foram eleitos os novos cipeiros na Paranapanema para a gestão da CIPA 2011-2012. Os titulares são: Gilson da Silva Guilhermino (Gilsinho), Nilson José Cardoso (Minerinho), Edmilson Mendes Rego (Ananias), Gregorio Teixeira Junior (Jacaré), Reginaldo Bezerra da Silva (Gato) e Altamir Freitas (Bush). Os suplentes são: Alessandro Martins (Batatinha), José Edilson dos Santos (Ceará), Evandro Batista de Medeiros, Evaldo Antônio de Oliveira (Saco de Arroz), José Cândido da Costa.

ASSEMBLEIA COM TRABALHADORES NA JARDIM SISTEMAS

Nesta terça-feira, dia 1, o sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores dos dois turnos da Jardim Sistemas. Em discussão a inscrição para a CIPA, que começa no dia 5 de março.

Na assembleia foi eleita uma comissão dos trabalhadores que atuará com o sindicato para negociar novos horários de trabalho. Os eleitos são: Brito, Português, Ivan e Amarildo. Nesta quarta-feira (2) haverá uma reunião com a direção da empresa para discutir os sábados alternados, uma antiga reivindicação dos trabalhadores. Estarão presentes o

Trabalhadores da Jardim durante a assembleia

Sindicato e a comissão dos trabalhadores.

ELEIÇÃO DO SINDICATO É ANTECIPADA PARA JUNHO

Em assembléia geral extraordinária ocorrida no dia 25 de fevereiro, o sindicato realizou duas votações e em uma delas antecipou para junho as eleições da diretoria. Essa foi uma solução para que a data não coincidisse com a campanha salarial, marcada para agosto.

A segunda votação nomeou a comissão eleitoral, conforme determina o estatuto. Ela será formada por José Cicote, João Izídio e pelo presidente Cícero Martinha, que durante a assembleia lembrou que o único meio de os trabalhadores conquistarem seus diretos é através da luta sindical.

Na assembleia: Sapão, presidente do Sindicato Cícero Martinha, Espirro e Adonis

Sindicato homenageia as mulheres

A Constituição Federal determina que "todos são iguais perante a lei", e o respeito a esse preceito é uma batalha travada pelas mulheres ao longo do tempo. Romper uma cultura em que a mulher servia exclusivamente para atividades domésticas, cuidar dos filhos, e do marido ou, no máximo, empreender atividades de cunho artesanal não foi tarefa fácil.

A incansável luta das mulheres foi determinante para as conquistas de hoje, desde a permissão para uso de calças compridas, ao direito não só de votar como de ser eleita para um governo, a exemplo da nossa atual presidente Dilma Rousseff, que reflete o amadurecimento democrático desta nação.

Aos poucos a classe feminina tem provado sua força através da competência, profissionalismo, habilidade de trabalhar em equipe, criatividade e liderança, conquistando espaço e rompendo barreiras de preconceito. A evolução tem partido desde a pedagogia, onde aprendíamos que azul é para meninos e rosa para meninas, até a mídia e a sociedade, que vem aprendendo aos poucos a divulgar e julgar com equidade as pessoas, independentemente do sexo no ambiente de trabalho.

Uma histórica submissão vem cedendo espaço para executivas, presidentas, governadoras, líderes, jornalistas, engenheiras, mestres, doutoras, mecânicas, atividades vistas muitas vezes até pouco tempo como "exclusivas para homens". Contudo, a mulher ainda luta contra a discriminação salarial, pela igualdade e contra a visão de um sexo frágil e submisso. Afinal, para quem consegue ser "malabarista" da vida e conciliar bravamente trabalho, filhos, casa, família com intenso dinamismo, nada mais justo.

Departamento da Mulher

Viviane, Michele, Andréia, Denise e Joelma

Projeto Cre'r promove inclusão de deficientes

A dificuldade em encontrar uma instituição onde jovens com deficiência pudessem receber atendimento adequado levou um grupo de mães a fundar o Projeto Cre'r, em Santo André, em 15 de março de 1996. Quinze anos depois, a instituição atende 41 educandos a partir de 12 anos que recebem aulas de música, teatro, ecologia, informática, alfabetização e de atividades da vida cotidiana, como arrumar cama.

Dos artesanatos produzidos pelos educandos nas oficinas de arte sai parte dos recursos que ajudam a manter a entidade. São objetos como fruteiras, caixas de champanhe, sabonetes, cartões de datas festivas, entre outros, vendidos no bazar do próprio Projeto Cre'r, todos os dias, das 13h30 às 16h. Essa é uma das fontes de recurso, pois o convênio com a Secretaria da Inclusão Social não é o suficiente para cobrir todos os custos necessários visando à inclusão social dos 41 jovens atendidos gratuitamente.

Na instituição são oferecidas ainda por voluntários oficinas à comunidade em geral: às terças e quartas, das 14h às 17h, as aulas são de patchwork, a um custo de R$ 70; às quintas, também no mesmo horário, os interessados podem extravasar com dança de salão.

Os recursos vêm também de doadores eventuais e sócios contribuintes. Estes últimos são aqueles que se inscrevem na entidade e doam o que podem em dinheiro mensalmente. Já as doações eventuais podem ser de qualquer natureza, de produtos de limpeza a computadores, passando por alimentos e peças de vestuário, desde que estejam em condições de uso na própria instituição ou possam ser vendidos no bazar. Toda contribuição é bem vinda.

Para quem quiser conhecer o projeto ou contribuir para sua manutenção, o endereço é Rua Guaporé, 76 – Vila Gilda – CEP 091920-240 – Santo André – SP.

Na internet:
e-mail: projetocrer@terra.com.br
www.associacaoprojetocrer.org.

Etelvina, uma das fundadoras e responsável pelo projeto, está à disposição para apresentar o trabalho realizado pela instituição.

Apagões deixam o Brasil no escuro

O relatório do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) aponta que somente neste ano o Brasil já sofreu 14 apagões, sendo que um deles chegou a deixar o Nordeste sem luz durante cinco horas.

Além dos apagões, a população também tem convivido com uma série de desligamentos na rede de distribuição, de responsabilidade das concessionárias. Os constantes blecautes estão traduzidos na piora do indicador de qualidade do fornecimento de eletricidade, medido pela Agência Nacional de Energia Elétrica. Nos últimos três anos, o tempo médio que o brasileiro ficou sem luz subiu quatro horas.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Michelle Coelho
Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br